

PEÇA FUNDAMENTAL

# DEPUTADO DR. JOÃO COMEMORA VOLTA DOS TRANSPLANTES DE RIM EM MATO GROSSO

OS TRANSPLANTES serão realizados pelo Hospital São Mateus, em Cuiabá

ASSESSORIA

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Dr. João (MDB), comemorou o resultado de cinco anos de luta, desde que iniciou sua carreira política, com a retomada dos transplantes de rim em Mato Grosso. A ordem de serviço foi emitida na segunda-feira, 2 de setembro, pela Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Os transplantes serão realizados pelo Hospital São Mateus, localizado em Cuiabá. A unidade foi credenciada por meio do Chamamento Público nº 002/2024.

“É um dos maiores desafios que enfrentei desde que entrei na vida pública e hoje podemos dizer que conseguimos realizar mais um sonho na saúde de Mato Grosso. Desde o primeiro dia que coloquei o pé dentro da Assembleia Legislativa, lutei para que os transplantes voltassem e agora poderemos salvar diversas vidas e trazer uma qualidade de vida maior a quem tanto sofre”, destacou o deputado Dr. João.

A partir de agora, a equipe transplantadora dará início às avaliações clínicas dos pacientes. A expectativa é de que no máximo em três meses será possível a realização do primeiro transplante renal.

Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES), há cerca de 2 mil pacientes em tratamento nos serviços de hemodiálise em Mato Grosso.

Com a retomada dos transplantes, a previsão da Central Estadual de Transplantes é de que 40% a 50% desse quantitativo tenha a indicação para o transplante renal. O deputado foi peça



FOTO: DIVULGAÇÃO

DEPUTADO LUTOU PELA RETOMADA DOS TRANSPLANTES

fundamental na retomada dos transplantes, tendo feito diversas reuniões com as equipes da Secretaria de Estado de

nas de Hospital Geral.

“Quando nós dissemos que faríamos o transplante, fomos taxados de loucos. Mas eu tinha extrema confiança na minha capacidade e na da minha equipe para salvar vidas. Eu me lembro de cada detalhe daquele dia, do nosso querido paciente Valdinei Azevedo, que teve uma vida saudável e normal depois do transplante”, destacou o deputado.

Dr. João lembra que Valdinei de Azevedo viveu mais 15 anos depois do transplante, sem ter nenhum tipo de intercorrência e acabou indo a óbito de causas naturais.

A primeira captação de fígado da história de Mato Grosso também teve envolvimento do deputado Dr. João, acontecendo no Hospital Santa Helena, em Cuiabá. “Uma equipe da USP veio até Cuiabá, depois de eu entrar em contato e conseguiram levar o órgão para salvar mais uma vida fora de Mato Grosso”.

SALVAR DIVERSAS VIDAS E TRAZER UMA QUALIDADE DE VIDA MAIOR A QUEM TANTO SOFRE

Saúde (SES).

Em 2024, completou 32 anos que o nefrologista e atual deputado estadual, Dr. João fazia história na medicina mato-grossense ao realizar, junto a sua equipe, o primeiro transplante renal do estado. A operação aconteceu no Hospital Geral Universitário, atualmente chamado ape-



FOTO: DIVULGAÇÃO

O TEMA FOI ALVO DE POLÊMICA

## “Esta lei era altamente discriminatória”, relembra deputado sobre revogação de lei

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE pontuou que o texto feria Constituição Federal

ASSESSORIA

O deputado estadual Dr. João (MDB), presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa (ALMT), comemorou o que chamou de “bom senso” dos seus colegas parlamentares que o ajudaram a revogar a lei estadual que estabelecia que os cuidados íntimos como banhos e trocas de fraldas de pacientes precisariam ser feitos por profissionais de enfermagem do mesmo sexo.

O tema foi alvo de polêmica na última sessão antes do recesso do meio do ano, sendo que o deputado conversou com todos os colegas na intenção de revogar a lei, que equivocadamente foi aprovada na Casa de Leis. Dois pedidos de vistas do autor do antigo projeto, deputado Sebastião Rezende, evitaram que o texto fosse apreciado antes, deixando o desfecho para o último dia 28.

“Foi aprovada nesta casa uma lei extremamente discriminatória. A enfermagem é regida por lei federal. Daqui a pouco, o ginecologista não poderia atender a mulher de uma pessoa, abriria um precedente perigosíssimo. Era altamente discriminatório”, destacou o deputado Dr. João.

O parlamentar, que também é médico, agradeceu os deputados pela atenção no tema. “Conseguimos revogar esta lei, precisamos ter respeito. Mais de 80% do quadro de enfermagem do Brasil é de mulheres. Temos também

os homens que são enfermeiros, eles fazem um juramento, são pessoas idôneas e sérias. Frequento hospital há 40 anos e nunca vi um desrespeito de um técnico, um enfermeiro perante a um paciente. Esta lei era altamente discriminatória”.

Dr. João também questionou como ficaria a situação de pessoas do movimento LGBTQIA+.

O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (Coren-MT) foi uma das entidades que se posicionou contra a lei, afirmando que ela seria inviável e impraticável, pois com a restrição, não teriam profissionais suficientes para atender os pacientes homens, visto que mais de 80% do setor é formado por mulheres.

CONSEGUIMOS REVOGAR ESTA LEI, PRECISAMOS TER RESPEITO

A Constituição Federal rege, no seu artigo 5º, que é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer. A Lei 7.498/1986, que regulamenta o exercício profissional da enfermagem, não estipula o sexo do trabalhador ou da trabalhadora para para o exercício de prerrogativas da profissão.